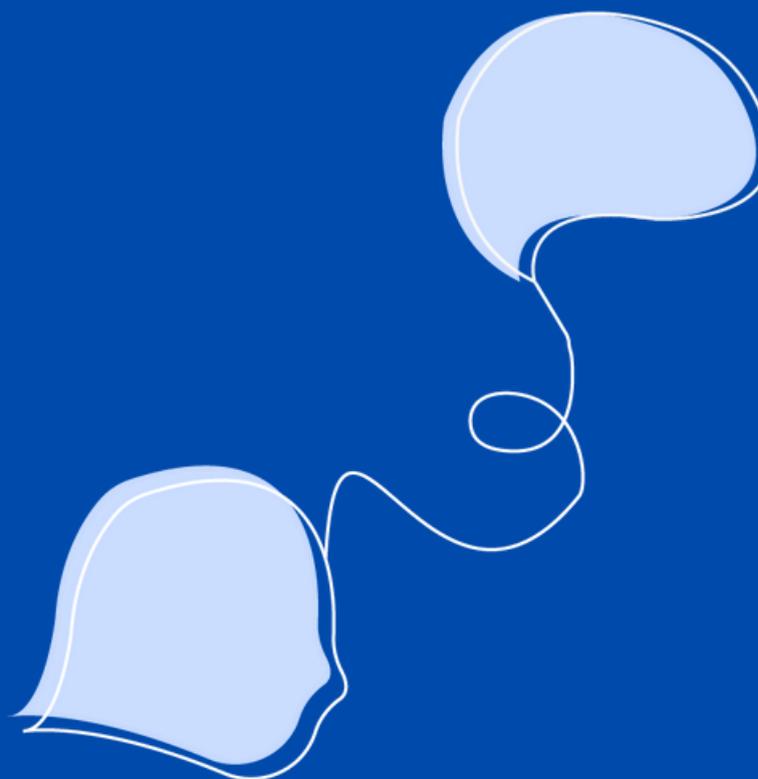


# GUIA DE BOAS PRÁTICAS

TRABALHANDO AS ESCOLHAS PROFISSIONAIS EM SALA DE  
AULA



Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

S586g Silva, João Lucas Porto Lins da

Guia de boas práticas: trabalhando as escolhas profissionais em sala de aula. / João Lucas Porto Lins da Silva, Clarissa M<sup>a</sup> Dubeux Lopes Barros. Diagramação: Gabriel Victor da Sila. – Recife: Do Autor, 2022.  
28 f.

Guia, 2022.  
ISBN: 978-65-84502-30-7

1. Orientações profissionais. 2. Escolhas profissionais. 3. Guia de boas práticas. I. Silva, João Lucas Porto Lins da. II. Barros, Clarissa M<sup>a</sup> Dubeux Lopes. III. Título.

CDU 331.54-053.6

---

## ELABORAÇÃO:

JOÃO LUCAS PORTO LINS DA SILVA - Psicólogo pelo Centro Universitário Cesmac, Especialista em Avaliação Psicológica pelo Instituto de Pós Graduação IPOG, com Mestrado em Psicologia da Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Docente de curso de capacitação e especialização na área de Avaliação Psicológica. Psicoterapeuta e Orientador Profissional.

CLARISSA MARIA DUBEUX LOPES BARROS - Psicóloga com Especialização e Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com período sanduíche no Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa. Psicoterapeuta em Consultório Particular e Tutora no curso de graduação em Psicologia e pós-graduação em Psicologia da Saúde na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

## DIAGRAMAÇÃO:

JOÃO LUCAS PORTO LINS DA SILVA

GABRIEL VICTOR DA SILVA SOARES

# SUMÁRIO

## 01 | Introdução

- Apresentação ;
- O processo de escolha ;
- A importância do professor;
- A escola.

## 02 | O que é Orientação Profissional

- Definição;
- Interesses, aptidões e perfil;
- Perspectiva social.

## 03 | Boas Práticas Para Sala de Aula

- Orientando para aptidões ;
- Relacionando sua disciplina e assuntos com as profissões;
- Falando sobre autoconhecimento;
- Dica de dinâmicas;
- Políticas públicas;
- Partilhe sua experiência.

# 01.

## Introdução

# Introdução

Este guia é um produto técnico oriundo de uma pesquisa de mestrado que se propôs a compreender as percepções sobre o processo de escolha profissional entre jovens e adolescentes inseridos no programa jovem aprendiz.

Nos resultados do estudo podemos perceber quão significativa e potencial é a figura do(a) professor(a) para a tomada de decisão do aluno por uma carreira profissional.

Por isso professor(a), esse guia é para você!

Esperamos que ele, de forma leve, possa lhe equipar e dar dicas práticas para ajudar ainda mais seus alunos, principalmente aqueles que estão aflitos, sem ter segurança de que caminho profissional trilhar.

# O processo de escolha

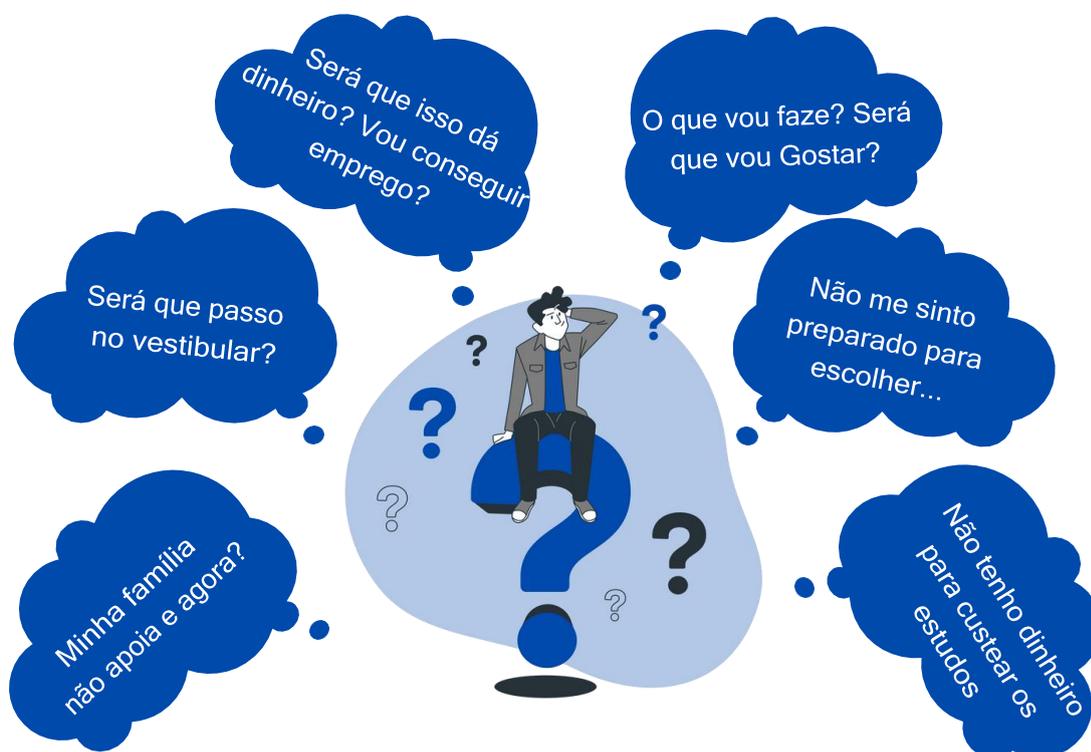
Professor, talvez você melhor do que ninguém saiba quanto a adolescência e o início da juventude são fases delicadas. O corpo muda, a cabeça muda, as relações se tornam diferentes. A busca pelo lugar ao mundo é uma realidade intensa nesse período. São tantas escolhas.

Inclusive sobre que caminho profissional seguir e que carreira escolher.



# O processo de escolha

Essa decisão envolve diversos componentes e variáveis. Uma espécie de multiverso de possibilidades e/ou impossibilidades surge, com interrogações que vêm como uma avalanche. Pesquisas brasileiras apontam que esse processo de decisão pode ser percebido pelos jovens como aversivo e também pode ser um potencial agente gerador de estresse e ansiedade.



---

## O processo de escolha

Entre as principais expectativas que envolvem essa escolha, se destaca o desejo de ascensão social e financeira.



---

O jovem na sua jornada de descoberta sobre seu lugar no mundo tem também o desejo de contribuir com a sociedade e ser reconhecido por isso.

---

# A Importância do professor

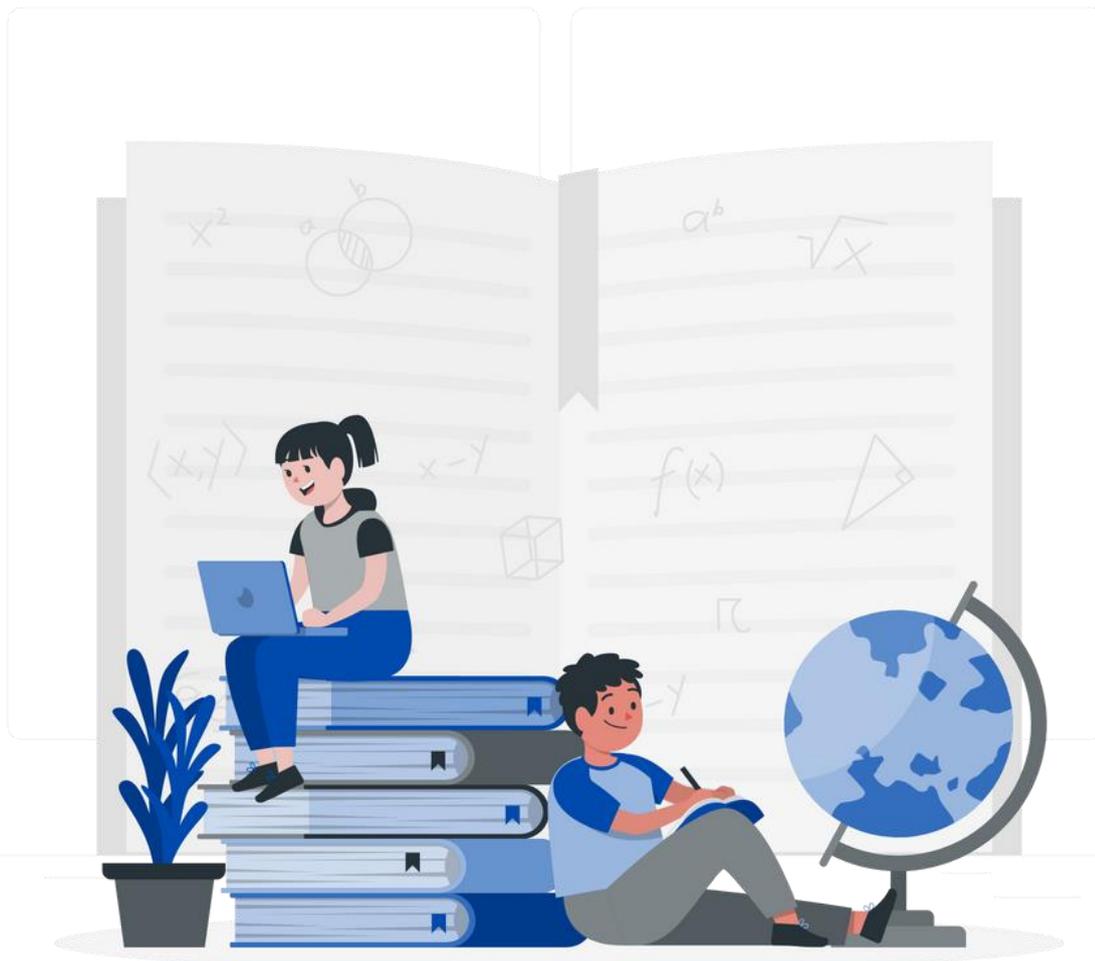
Professor, você sabia que depois da família e amigos, você é a principal influência dos jovens ao escolher uma profissão?



Seja através da suas aulas, conversas de corredores, quando você fala da sua formação, ou pela identificação com a disciplina lecionada. Os adolescentes e jovens percebem de diversas formas a influência de seus professores na escolha de suas carreiras profissionais.

Esse e-book surge como proposta para lhe potencializar nessa demanda e lhe munir de ferramentas para que você consiga auxiliar ainda mais seus alunos nessa empreitada de escolher uma profissão.

# A escola



Os jovens apontam que a escola poderia dar um suporte maior no processo de escolha. Eles percebem que o ambiente escolar acaba trazendo mais segurança na sua decisão por uma carreira, quando ela promove eventos que aproximem os alunos do mercado de trabalho e/ou possibilidades de atuação profissional, como gincanas e feiras das profissões.

# 02.

## O que é Orientação Profissional

# Definição

Já falamos do cenário, vamos então explicar o que é a Orientação Profissional.

Provavelmente você já tenha ouvido falar do termo Orientação Vocacional. Hoje em dia é preferível usar-se da nomenclatura profissional e não vocacional, pois o termo vocacional (vindo de vocação), dá a ideia de que o indivíduo nasceu predestinado para uma atribuição, cargo, ou com uma espécie de missão, que muitas vezes também é associado ou confundido com o contexto religioso.

Podemos compreender a Orientação Profissional (OP) como um serviço de ajuda prestada a uma pessoa com vistas à solução de problemas relativos à escolha de uma profissão ou ao progresso profissional.

No Brasil esse tipo de serviço é oferecido de forma mais estruturada por psicólogos e pedagogos.

Geralmente ele é associado ao período da adolescência/juventude, muito por conta da finalização do ensino médio e das decisões por quais caminhos profissionais o egresso deverá trilhar.

# Interesses, aptidões e perfil

Por muito tempo a OP (Orientação Profissional) focou na tríade composta por: Interesses, Perfil, Aptidões.

Os Interesses se referem aos tipos de atividades e rotinas as quais os sujeitos sentem mais afinidade e desejo para realizar, ou até mesmo ao contrário, atividades pelas quais ele apresenta aversão.



# Interesses, aptidões e perfil

Os Interesses se referem aos tipos de atividades e rotinas as quais os sujeitos sentem mais afinidade e desejo para realizar, ou até mesmo ao contrário, atividades pelas quais ele apresenta aversão. Fator relacionado às motivações.

As Aptidões estão relacionadas às habilidades que o sujeito possui, principalmente na sua relação com as áreas e exercícios profissionais, por exemplo: habilidade numérica, fluência verbal, inteligência espacial, entre outras. Fator mais relacionado à aspectos cognitivos.

Já o Perfil diz respeito às características de personalidade, e sua relação com as ocupações e áreas de atuação, tendo em vista por exemplo que algumas profissões requerem um pouco mais de extroversão, outras um perfil um pouco mais assistencialista, entre outros. Fator relacionado a personalidade e comportamentos.

Ou seja, a escolha de uma profissão precisa passar pela ótica desses 3 grandes aspectos, sendo eles trabalhados no contexto de orientação profissional.

# Perspectiva social

Hoje em dia, algumas abordagens mais atuais dentro do trabalho em OP veem que trabalhar somente a tríade de Perfil, Interesses e Aptidões acaba sendo insuficiente. Existe um outro contexto que precisa ser levado em consideração: A realidade social, seja através de aspectos socioeconômicos, culturais, entre outros.

Se pensarmos no contexto do ensino superior, veremos que infelizmente a desigualdade social limita o acesso ou diminui as possibilidades.

Sendo assim, é imprescindível que você compreenda que o contexto social do sujeito é de extrema importância nesse processo de escolha, como também nas perspectivas de atuação em orientação profissional.



# 03.

## Boas Práticas Para Sala de Aula

Dicas e estratégias de atuação para o professor em sala de aula

# Orientando para aptidões

Infelizmente, durante muito tempo, o senso comum (e até mesmo a ciência) associava inteligência principalmente à questões lógico-matemáticas. Talvez até os sistemas avaliativos criados para as escolas, em sua grande maioria quantitativos, contribuíram um pouco pra isso.

Howard Gardner traz em seus estudo a perspectiva das Múltiplas inteligências:



## Orientando para aptidões

- **Inteligência Linguística** – Está relacionada não somente ao uso correto da língua, mas também a habilidade verbal, capacidade de organizar ideias e explica-las, convencer pessoas através da retórica, desenvoltura com outros idiomas.
- **Inteligência Musical** – Facilidade na organização rítmica. Habilidade de reconhecer sons e melodias.
- **Inteligência Lógico-Matemática** – Habilidade em lidar com questões dedutivas, cálculos, números em geral.
- **Inteligência Espacial** – Habilidade relacionada criação e interpretação de imagens. Capacidade de compreender o mundo visual com precisão. Mesmo na ausência de elementos físicos.
- **Inteligência Corporal Cinestésica** - a capacidade de usar o próprio corpo de maneiras altamente diferenciadas e hábeis para propósitos expressivos, a capacidade de trabalhar habilmente com objetos, tanto os que envolvem movimentos motores finos dos dedos e mãos quanto os que exploram movimentos motores grosseiros do corpo.

## Orientando para aptidões

- Inteligência Interpessoal – Habilidade de compreender o outro e se relacionar com ele, conseguindo se comunicar e conectar a ele.
- Inteligência Intrapessoal – Habilidade de compreender a si mesmo, identificando suas próprias emoções e sentimentos, elaborando estratégias para lidar com eles.
- Inteligência Existencial – Capacidade de refletir sobre aspectos da vida humana, sua existência e sentidos.
- Inteligência Naturalista - Ligada ao conhecimento da natureza e da aptidão para lidar com ela, seja no relacionamento com animais, no cultivo de plantas ou mesmo no conhecimento geológico.

**NOTA:** Lembre-se que essas inteligências também podem ser desenvolvidas. Nem sempre essas habilidades serão natas, elas podem também ser estimuladas e desenvolvidas.

# Orientando para aptidões

- Será que seus alunos se percebem inteligentes?
- Será que eles conseguem associar que profissões estão ligadas a esses tipos de inteligência?

### Dica de Dinâmica:

- 1 Comece fazendo uma explanação sobre os tipos de inteligência que existem. Explicando uma a uma facilitando a percepção sobre cada uma delas. Dê exemplos e use de sua criatividade.
- 2 Logo após, peça para que eles tentem identificar quais dessas inteligências eles percebem que tem mais apuradas. Incentive a participação. Todos são inteligentes!
- 3 Por último abra uma discussão sobre que profissões se conectam a cada uma daquelas inteligências.

Tente fugir do óbvio! Sim, uma psicóloga precisa ter inteligência interpessoal, mas será que um gestor de pessoas também não precisa? Que profissões lidam diretamente o ato de liderar pessoas?

## Relacionando sua disciplina e assuntos com as profissões

Professor, a identificação do seu aluno com a sua disciplina pode influenciar a escolha profissional dele.

Muitas vezes os jovens e adolescentes não têm contato com a realidade do mercado de trabalho ou possuem conhecimento sobre a rotina laboral de determinadas profissões. Sendo assim, muitos adotam como estratégia escolher um curso ou graduação com base nas disciplinas que tinham mais afinidade no período escolar.

Mas será que todo mundo que gosta de estudar Geografia, vai gostar de fazer Geologia?

E se o que mais lhe chamar atenção na disciplina for a geografia política?

Pode ser que seu aluno saiba do que gosta, mas não sabe relacionar ou aplicar isso a uma profissão.

Provoque a reflexão de quais são os conteúdos que ele mais gosta na sua disciplina. Uma ótima estratégia também é incentivar eles a pesquisarem que profissões podem requerer aquele tipo de conhecimento na aplicação da sua rotina.

## Dinâmica de autoconhecimento 1

Peça para que seus alunos anotem em um papel 5 hobbies, 5 atividades do cotidiano que eles gostam de realizar e 5 atividades do cotidiano que eles não gostam de realizar.

Após construírem as listas, levante as seguintes reflexões:

- O que os meus hobbies falam sobre mim? Eles têm algo em comum?
- Por que gosto de realizar cada uma dessas atividades?
- Por que apontei que não gosto de realizar essas atividades?
- Com base nos meus gostos e aversões, que ambientes de trabalho podem combinam comigo?

**Nota:** A proposta dessa atividade é promover a reflexão sobre atividades que despertam interesse nos alunos, tentando levá-los para um momento de olhar para dentro e assimilação entre seus interesses e as possibilidades de locais de trabalho.

---

## Dinâmica de autoconhecimento 2

Anote no quadro as seguintes sentenças e peça que os alunos as completem em seus cadernos:

Quando eu era mais novo queria ser \_\_\_\_\_ ;

Hoje penso que \_\_\_\_\_ ;

Me imagino no futuro fazendo \_\_\_\_\_ ;

Eu sempre gostei de \_\_\_\_\_ ;

Quando me perguntam sobre que carreira eu quero seguir, eu respondo  
\_\_\_\_\_ ;

Minha família gostaria que eu \_\_\_\_\_ ;

Não me imagino fazendo \_\_\_\_\_ ;

Se eu tivesse mais dinheiro, eu \_\_\_\_\_ ;

No trabalho é melhor \_\_\_\_\_ do que \_\_\_\_\_ ;

Gostaria muito que meu trabalho no futuro me  
\_\_\_\_\_ ;

## Dinâmica de autoconhecimento 2

Dê um tempo que julgue suficiente para que eles possam refletir sobre as sentenças e completá-las. Após isso, promova um espaço de partilha entre eles de como foram suas respostas. Ao final peça que eles reflitam sobre suas respostas finais. Encerre dizendo que quando conseguimos ir respondendo pequenas perguntas como essas, conseguimos ter um direcionamento maior ou pelo menos conseguimos parar para pensar e analisar sobre nossas possibilidades e questões que rodeiam nossas escolhas profissionais.

# Políticas públicas e programas de apoio

Professor(a), como já falamos anteriormente, o cenário social, principalmente o socioeconômico, é uma variável muito importante para que o jovem tome sua decisão profissional. Muitas vezes o jovem pode olhar para sua realidade e se sentir desestimulado pela falta de opções por conta da sua situação financeira, por nunca ter tido contato nenhum com o mercado de trabalho, pelo medo de vir de não conseguir uma vaga numa universidade pública. Para isso, é interessante trazer a informação da existência de políticas públicas que auxiliam a entrada do jovem e estudante no mercado de como os programas Jovem Aprendiz e Estágio do Ensino Médio, fazendo com que eles possam conhecer o mercado e algumas áreas mais de perto, sem ter prejuízo escolar ou ter que se ausentar da escola. Também existem políticas públicas voltadas para a inserção no ensino superior, como o Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que viabilizam o ingresso em cursos de graduação em universidades e faculdades privadas.

Será que seus alunos sabem da existência dessas possibilidades?!

## Partilhe sua experiência

Professor(a), antes de finalizarmos, gostaríamos de deixar aqui uma última e valiosa dica:

- Que tal falar da sua formação profissional com seus alunos?!
- Como foi a sua experiência;
- Porque escolher tal caminho;
- Como eram as possibilidades no seu período de escolha por uma profissão.

Pode ser que esse tipo de conversa o seu aluno não tenha tido em nenhum outro local.

Pode até ser que você seja uma das únicas pessoas que seu aluno tenha convívio que chegou a fazer uma graduação.

Sinta-se à vontade para fazer aquilo que você faz de melhor:  
Compartilhe sua experiência!

“O educador se eterniza em cada ser que educa.”  
(Paulo Freire)

---

# Referências

Melo-Silva, Lucy Leal, Lassance, Maria Célia Pacheco, & Soares, Dulce Helena Penna. (2004). A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5(2), 31-52.;

Villar MCO, Mourão L. Avaliação do Programa Jovem Aprendiz a partir de um Estudo Quase-Experimental. *Trends in Psychology*, 26(4). 2018.

Bock, S. D. (2018). *Orientação Profissional. A Abordagem Sócio-Histórica*. 4ª ed. São Paulo: Cortez.

Bock, S. D. (2010). *Orientação Profissional para as classes pobres*. São Paulo: Cortez.

Gonzaga LRV, Lipp MEN. Relação Entre Escolha Profissional, Vocação e Nível de Estresse em Estudantes do Ensino Médio. *Psicologia Argumento*, 32(78). 2017.

De Faria R, Dobrianskyj WL, Ton C. O estresse entre vestibulandos e suas relações com a família e a escolha profissional. *Psicologia Argumento*, 30(68). 2017.